

"Não voltar pra casa é nosso maior pesadelo"

CASO ROGER DIAS DA CUNHA

DESPEDIDA EMOCIONADA EXPÕE O "PESADELO DE POLICIAIS"

Sargento morto em abordagem a foragido da "saidinha" recebe honras militares, em rito que reuniu "batalhão" de colegas. Óbito mostra "ambiente de insegurança", diz comandante

CLARA MARIZ, IVAN DRUMMOND, RENATA GALDINO, REGYANE BITTENCOURT *

A comção em torno da morte do sargento Roger Dias da Cunha, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), tomou conta do Cemitério Bosque da Esperança, no Bairro Jaqueline, na Região Norte de Belo Horizonte. O sepultamento começou na manhã de ontem com um cortejo em uma viatura do Corpo de Bombeiros, que saiu do Bairro Santa Efigênia, na Região Leste. O servidor público foi baleado por um homem na noite de sexta-feira (5/1), no Bairro Novo Aarão Reis, Região Norte de Belo Horizonte. O suspeito estava foragido depois de ser beneficiado pela "saidinha de fim de ano" e não ter retornado para a cadeia. Roger teve morte cerebral decretada na tarde de domingo. Após o enterro, o comandante-geral da PM, coronel Rodrigo Piasí, afirmou que, agora, a prioridade da corporação é prender 41 presidiários que também receberam o benefício, não retornaram ao sistema carcerário e ainda continuavam foragidos ontem. Todos os que não retornaram correm o risco de regressar ao regime fechado, a pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que contabilizou 144 detentos nessa situação.

Dias foi sepultado com honras militares, já que morreu durante o trabalho. Por isso, ele é considerado herói da corporação. As homenagens ao policial começaram na segunda-feira, na sede do 13º Batalhão da Polícia Militar, no Bairro Planalto, com todo o contingente de militares formado no pátio. No mesmo dia, o governador Romeu Zema (Novo) declarou luto oficial no estado por três dias, em sinal de pesar pela morte do sargento.

O militar, que estava lotado no 13º Batalhão da PM, foi alvejado na cabeça durante confronto com um homem que, por força da lei, estava nas ruas após obter saída temporária do Presídio Antônio Dutra Ladeira. Sargento Dias foi baleado no cumprimento de seu serviço. Ele atuou por 10 anos na PM e deixa esposa e uma filha de 5 meses. O governo de Minas presta condolências aos fa-



FOTOS: TUJIO SANTOS/EM/DA PRESS

COMOVIDOS, POLICIAIS PRESTAM HOMENAGEM AO COLEGA, CONSIDERADO HERÓI DA PM POR TER MORRIDO EM SERVIÇO

miliares, amigos e colegas de trabalho", disse, em nota.

O corpo do sargento foi levado ao cemitério por uma viatura do Corpo de Bombeiros em um cortejo que saiu do Bairro Santa Efigênia, acompanhado por viaturas da PM, das polícias Civil, Penal e Federal, e da Guarda Municipal. Por onde o cortejo passou, como, por exemplo, nas avenidas Francisco Sales e Cristiano Machado, o sargento foi homenageado por moradores e companheiros de farda. Carros e motos promoveram um buzinaço em homenagem ao militar assassinado em serviço. "Todos estão muito tristes. A tristeza é visível", contou a major e porta-voz da corporação, Layla Brunella.

O cortejo também foi transmitido pelo perfil da Polícia Militar no Instagram. O vi-



deo contava ontem com mais de 160 mil visualizações e, nos comentários, os internautas deixaram suas homenagens. "Sargento Dias foi herói até em sua morte, dou honrosamente seus órgãos para salvar outras vidas", comentou uma seguidora. "Nosso irmão de farda jamais deve ser esquecido", diz outro policial.

O PEQUENO JUAN LUCAS CONHECEU ROGER DIAS NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO E SE INSPIRA NO SARGENTO NO SONHO DE VIRAR POLICIAL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 30